

Título: **Panorama das certificações ambientais no Brasil**

Autor(es) Camilla Manzano Costa; Felipe Moura Moraes Cardoso; Paula de Castro Brasil\*

E-mail para contato: paulabrasil\_arq@yahoo.com.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): certificação ambiental; edificações sustentáveis; construção civil; impactos ambientais; sustentabilidade

**RESUMO**

A indústria da construção civil, por meio de suas edificações, é responsável por um índice considerável de impactos ambientais devido a sua posição de destaque na economia brasileira. Por mais que a construção civil traga benefícios para a população no que diz respeito à geração de empregos, viabilização de moradias e infraestrutura, é necessário que algumas medidas sejam tomadas para evitar ou minimizar os prejuízos provocados pelas construções. Utilizar materiais renováveis, implantar sistemas econômicos e eficientes de energia, água e organizar canteiros para diminuir a emissão de resíduos, dando a eles um destino correto, são formas de contribuir para a redução dos impactos ambientais, tanto na fase da execução da obra quanto na de uso. Esses são critérios importantes para que uma edificação obtenha certificação ambiental. As metodologias de avaliação têm sido desenvolvidas desde a década de 1990 com o objetivo de mensurar e direcionar projetistas e empreendedores na inserção de estratégias de sustentabilidade no ciclo de vida do projeto. O objetivo da pesquisa é analisar o quadro atual das certificações ambientais utilizadas na construção civil. Para isso, foi realizado um levantamento das edificações com selos verdes no Brasil, considerando as metodologias de certificação LEED, AQUA, SELO AZUL DA CAIXA ECONÔMICA e RTQ (PROCEL/ELETOBRAS), com base nos dados fornecidos pelas instituições certificadoras. Verificou-se que o LEED, selo americano, é o mais utilizado, com 38%, em função dos investimentos de estrangeiros nas construções brasileiras e da metodologia de fácil aplicação baseada no somatório de pontos. Outro selo de grande relevância é o referencial técnico AQUA (Alta Qualidade Ambiental), responsável por 31% dos empreendimentos certificados em nosso país, e o RTQ (Referencial Técnico da Qualidade), com 28% das certificações, apesar da previsão de tornar-se compulsório. O selo azul da Caixa Econômica (3%) é aplicado somente às edificações habitacionais e, apesar de estar diretamente relacionado ao financiamento bancário, tem pouco incentivo institucional e baixa divulgação. Recentemente, a Prefeitura do Rio de Janeiro lançou o selo QUALIVERDE, apresentado durante a Rio+20. Os primeiros projetos começaram a solicitar esse certificado, que prevê benefícios fiscais para construtores e usuários, como redução ou isenção do IPTU (Imposto Territorial e Predial Urbano), redução ou isenção do ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), entre outros. Vale destacar, contudo, que a implementação dos benefícios fiscais ainda depende da aprovação das leis pela Câmara Municipal. Com base no levantamento realizado, foi possível também identificar as regiões brasileiras que mais se destacam na busca pela produção de projetos certificadas. Observa-se que o Estado de São Paulo abrange 123 das 201 edificações certificadas no país, o que corresponde a 61%. Em seguida, vem o Rio de Janeiro, com 11%, e os demais estados somam 28%. No que se refere ao quantitativo de empreendimentos com certificados, a pesquisa aponta que o maior ênfase no segmento privado, com 86%. O setor público, entretanto, detém 14%, e deveria ter forte papel no processo de conscientização para a produção de edificações sustentáveis, já que esse é responsável pela formação do arcabouço legal. Entende-se que a crescente demanda pela adoção de selos verdes em edifícios no Brasil ocorre por conta do reconhecimento de questões de custo e praticidade na venda dos empreendimentos em função do "marketing verde", que gera uma valorização imobiliária, e do desejo de aprimorar o desempenho das edificações. Ressalta-se que a adoção de uma metodologia de certificação ambiental não é pré-requisito para a produção de edificações sustentáveis. Cabe reconhecer, todavia, a relevância das certificações para a divulgação dos requisitos e critérios de sustentabilidade nos projetos e construções, embora seja possível ter edificações sustentáveis sem aplicação de selos.